

OLHARES SOBRE AS CIDADES: A EXTENSÃO IMPULSIONANDO O REGISTRO DE EXPERIÊNCIAS DE VIAGEM

Débora Cardoso da Silva, Priscila Vezzaro, Sheila Katiane Staudt(orient)

feira@canoas.ifrs.edu.br, privezzaro@hotmail.com, sheila.staudt@canoas.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Canoas

É, de todo modo, histórica a pretensão dos homens de descrever o ambiente onde reproduzem sua existência e - sobretudo a partir do século XVI - de produzir escritos que consigam dimensionar a alteridade cultural e geográfica, elementos que cruzam suas jornadas sobre terras desconhecidas. Tendo em vista a pertinência da temática urbana na contemporaneidade, o trabalho aqui proposto incorpora a análise do registro memorialístico e escrito de experiências de viagem, ação incentivada pelo projeto de extensão "Olhares sobre as cidades: experiências de viagem", do IFRS Câmpus Canoas. Por conseguinte, constitui o núcleo desta análise o processo de organização de um livro de relatos de experiências de viagem, iniciativa em desenvolvimento pelo referido projeto que possui como principal prática de cunho extensivo o evento anual intitulado "Feira das Cidades", com duração de três dias e que acolhe, entre outras modalidades de apresentação, relatos de viagem, mesas-redondas, *stands*, apresentações artísticas, exposições (fotográficas, de maquetes, etc.), palestras em torno dos temas viagem e cidade. Logo, a confecção do livro de relatos nasce instigada pela possibilidade de registro escrito das singulares experiências de viagem relatadas oralmente ao longo das três edições da "Feira das Cidades". Entendemos que o registro escrito assume relevância à medida que condiciona o resgate e a perpetuação da memória do projeto e, também, de cada uma das experiências narradas pelos viajantes desde 2011, ano de início do projeto extensionista. O relato estabelece um fluxo narrativo comum - compartilhado por palestrantes e ouvintes, por escritores e leitores - potencialmente capaz de transmitir um saber que integra comunidades - internas e externas à instituição - e engendra uma possibilidade de entendimento e aproximação com os mais variados ambientes citadinos, bem como de instituir um diálogo cultural efetivo. O processo de organização do livro visa promover o reconhecimento memorialístico da experiência de viagem e das práticas extensivas do projeto, ao mesmo tempo em que fortifica o embasamento da tríade ensino-pesquisa-extensão, ao impulsionar o desenvolvimento da pesquisa no ambiente escolar e ao expandir as possibilidades e os locais de comunicação intercultural por meio da leitura e análise das narrativas de viagem modernas. A metodologia é inventariada, em suma, pela coleta, organização, ordenamento e revisão dos relatos de viagem. Os textos escritos disponibilizados via livro impresso contêm relatos de palestrantes das três edições da "Feira das Cidades", entre eles, alunos, servidores e membros da comunidade externa ao Câmpus. Durante o tempo de submissão para a escrita das experiências, a equipe de execução do projeto angariou vinte e seis relatos de viagem, organizados em cinco seções, divididas pelo continente visitado pelo palestrante-escritor. O atual estágio de produção do livro de relatos encontra-se na revisão ortográfica e diagramação dos textos.

Palavras-chave: memória, projeto de extensão, relato de viagem

Apoiadores: